

07 DE ABRIL DE 2022



Notícias de Beja

JORNAL PERIÓDICO DE INSPIRAÇÃO CRISTÃ

Ano I - 002

Diretor: ANTÓNIO NOVAIS PEREIRA

Gratuito

Concerto Solidário

Cáritas ajuda Ucrânia

● Página 2 e 9

Reflexão

A Paixão de Jesus nalguns acontecimentos de Hoje

● Página 3

Cidade de Beja

Procissão dos Passos

● Página 5

Semana Santa e Páscoa

Liturgia Episcopal

● Página 10

CÁRITAS AJUDA UCRÂNIA

Concerto Solidário

EDITORIAL



ANTÓNIO NOVAIS PEREIRA
Diretor

DIA DAS MENTIRAS

O dia um de Abril, transformado no dia da mentira, das petas, dos tolos ou dos bobos que, sob a capa da brincadeira saudável, ridicularizam e humilham os outros, coincide quase sempre com novas promessas e o anúncio da entrada em vigor de novas políticas, a alteração das regras e aumentos nos bens essenciais. Sobre estas e outras medidas a que já nos habituamos, nem sequer nos vem à cabeça a hipótese de se tratar de diversões próprias do dia um de Abril.

Todas estas medidas, quase sempre a mexer na gestão imediata dos fracos recursos económicos da maioria dos portugueses, não são brincadeira e parecem insinuar que, quando entregamos o coração ao económico (quer dizer, ao dinheiro), facilmente a mentira tem a sua força e esmaga os mais pobres. Assim, quando os preços baixam, quer por força da concorrência, quer por imposições exteriores, quer ainda por uma qualquer crise que afasta os compradores dos produtos, e se mantêm ou sobem em situação de monopólios e de crises pandémicas ou guerras (sem controlo estatal), ficamos com

a sensação de que é fácil sermos enganados ou explorados e a mentira está presente para consumo de muitos, enriquecimento ilícito de alguns e pobreza generalizada. Sendo verdade e preocupante não sabermos quais as implicações económicas nefastas, provocadas por esta guerra, precisamos estar atentos porque, provavelmente e, uma vez mais, sob o pretexto da guerra, muitos continuarão a angariar grandes fortunas. Na situação presente, ninguém pode ficar indiferente perante a barbárie das atrocidades e crimes de guerra que parecem evidenciar que o homem é capaz de tudo: enquanto uns parecem estar loucos e terem já perdido todo o respeito pelas vidas dos outros e seus bens, outros, pelos seus gestos grandiosos altruístas, solidários e desinteressados, mesmo não acreditando ou vivendo indiferentes perante Deus, ainda que sem o saberem, manifestam que são filhos de Deus e estão onde Deus quer ter uma presença privilegiada. Para além de todas as formas de solidariedade, é de engrandecer e louvar todos quantos, fazendo das tripas coração, se desinstalaram e partiram para as frentes da guerra e arriscam as suas vidas na tentativa de minimizarem o sofrimento ou de darem a conhecer ao mundo que ainda não vivemos no melhor dos mundos: Cruz Vermelha Internacional, Jornalistas, Bombeiros, Voluntários que partiram para a Ucrânia, famílias e instituições de acolhimento, etc.

O Concerto Solidário do passado dia 30 de março realizado no Pax Julia Teatro Municipal gerou o valor de 4,605.00€ (quatro mil seiscientos e cinco euros) em bilheteira, que somando ao valor angariado pelo sorteio da obra plástica do artista Flávio Horta, no valor de 942,50€ perfez o montante global a depositar na conta bancária da campanha de 5547,50€ (cinco mil quinhentos e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos). Recordar-se que a Caritas Portuguesa lançou a campanha "Cáritas Ajuda Ucrânia" associando-se ao apelo do Papa Francisco e na qual a Cáritas Diocesana de Beja participou de forma empenhada com a realização de angariação de fundos através de um Concerto Solidário, que contou com a colaboração voluntária de 15 artistas

da música, da narração, da poesia e das artes plásticas. Esta campanha da Cáritas visa reforçar a capacidade de resposta da Cáritas na Ucrânia, nos países fronteiriços e no acolhimento a famílias deslocadas, em Portugal.

A todos os que contribuíram e participaram renovamos o agradecimento, assim como valorizamos e entaltecemos o gesto de vários músicos e artistas que nos contactaram e se disponibilizaram em actuar gratuitamente neste espectáculo, mas que por razões de ordem técnica e logística não foi possível.

A TODOS O NOSSO MUITO OBRIGADO.



Somefe
INFRAESTRUTURAS
PITE | ÉVORA
T. 266 750 250
www.somefe.pt

O seu parceiro em infraestruturas do subsolo

Acessórios e Tubagem: Águas, Esgotos, Regadio, Gás, Incêndio etc.
Bombas, Fossas, Depósitos - Aluguer de Armazéns e Máquinas - Logística

Noites RECICLAGEM
Resíduos Industriais, Contentores, Transportes e Balcão
www.noites.pt

Noites IMOBILIÁRIO
Aluguer, Compra e Venda de Imóveis
www.noitesimobiliaria.pt

Sometambi METALMECÂNICA
Tudo em Serralharias, com alvarás para Obras
www.sometambi.pt



EUGÉNIO DA FONSECA

Presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém é descrita por S. Lucas: (cfr. Lc 19, 28-40) de tal modo que «Enquanto Jesus avançava, o povo estendia as suas capas no caminho.» (Lc 19, 36). O povo tinha razões para O aclamar, pois, ao longo de três anos sempre defendeu a causa do povo pobre, oprimido e excluído. Presenciaram muitos gestos libertadores e de cuidado com os mais fracos. Mas esse povo, poucos dias depois, manipulado por falsas acusações, (Lc 23, 5) dos que tinham medo de perder o poder religioso deixaram de O aclamar para pedirem a sua condenação à morte (cfr. Lc 23, 23).

Hoje, também, há tanta gente que dá o melhor de si em favor do bem comum e quando o seu bem-fazer é considerado

e estimado por muitos, logo alguns hão-de levantar calúnias para os desacreditarem. Tudo serve para aniquilar essas pessoas, desde a intriga, de boca em boca, ao uso cobarde das redes sociais, a artigos de opinião publicados em jornais, alguns até de matriz cristã, e, muitas vezes, conseguem atingir o bom nome dos visados e condená-los ao silêncio e ao esquecimento. As motivações são quase sempre as mesmas de que Jesus foi vítima: a disputa de poderes e a inveja.

Na véspera de morrer, Jesus quis tomar a última refeição com os seus amigos. Antes de se sentar à mesa, lavou-lhes os pés, não por que estivessem sujos, mas para que eles entendessem de uma vez por todas,

que o poder é uma forma de serviço (cfr. Lc 22,26).

Hoje, existem pessoas que quanto mais cultas, detentoras de poderes, ou provenientes de famílias, socialmente, distintas se relacionam com os outros de um modo simples, sem arrogâncias nem vedetismos. Há quem procurasse imitar Jesus, e deixaram seguidores/as como são as Irmãs de Calcutá, as Irmãzinhas dos Pobres, os Irmãos de S. João de Deus ou Irmãozinhos de Jesus. Os voluntários visitantes de reclusos e de doentes, os chamados "Cuidadores Informais" são outras referências. Tantos e tantos que são capazes de se "ajoelharem" perante o sofrimento alheio, e o mundo nem dá conta disso.

Depois Jesus sentou-se à mesa (cfr Mt 26, 17-29), mas antes de iniciarem a refeição, porque aquela não era uma como as outras, foi necessário que aquele que O ia trair não participasse, para que a comunhão entre eles fosse sincera e, assim, acontecesse a

primeira eucaristia.

Hoje, há gente traída pelos seus mais próximos. Porém, também existe quem é capaz de gerar comunhão, de dar-se por amor até ao fim (cfr. Jo 13, 1). Quantas vezes participo na eucaristia e pergunto-me se ali deveria estar, pelas fissuras que, por vezes, faço na unidade com os que não pensam como eu, pertencendo à mesma Igreja.

No dia seguinte, Jesus, "andou de Herodes para Pilatos", porque ninguém queria assumir o ónus de uma condenação infame. Pilatos cedeu vencido pelo medo de perder o poder (cfr. Jo 19,12). Venceu a cobardia. Jesus morreu por amar sem limites. Ele sabia que «o amor é mais forte do que a morte» (cfr.Ct. 8,6).

Hoje, há gente traída pelos seus mais próximos. Porém, também existe quem é capaz de gerar comunhão, de dar-se por amor até ao fim (cfr. Jo 13, 1).

Hoje, tantos que são assassinados por defenderem valores como a verdade, a justiça, a liberdade dos seus povos ou dos membros das suas religiões; penas de morte e prisões perpétuas com base em falsas acusações; pessoas, biologicamente vivas,

mas mortas para a sociedade por causa de calúnias assassinas. Há quem saiba que essas causas são falsas, mas calam-se, cobardemente, passando a ser coniventes com os algozes.

Quis fazer esta reflexão com os leitores, porque penso que Jesus estará mais interessado em que façamos memória da sua Paixão nos acontecimentos de hoje, do que nos fixemos apenas nos de há mais de dois mil anos.

Este ano, a Paixão do Senhor está bem expressa no sofrimento do povo ucraniano. Ao contemplarmos a Cruz Redentora pensemos nesse martirizado povo.

CATECÚMENOS

RITO DA ELEIÇÃO E INSCRIÇÃO DO NOME



ANTÓNIO NOVAIS PEREIRA,

D. João Marcos, Bispo de Beja, iniciou a Quaresma presidindo à celebração da Eucaristia, com o rito penitencial da Bênção e Imposição das Cinzas, no dia dois de Março (Quarta-Feira de Cinzas), na Igreja Catedral, com início às 18 horas e 30 minutos. Na homilia, apresentou a sua mensagem para

a Quaresma e anunciou o destino da Renúncia Quaresmal.

No I Domingo da Quaresma (seis de Abril), presidiu à celebração da Eucaristia, na Igreja Catedral, com início às 11 horas e trinta minutos.

Na tarde deste mesmo dia, pelas 16.00 horas, na Igreja Catedral, o Senhor Bispo procedeu à celebração do Rito da Eleição e Inscrição do nome, no Livro dos Catecúmenos. Num total de onze Catecú-

menos, oito eram provenientes da Paróquia de São João Baptista / Beja e três de Santa Maria / Vila Nova de Santo André.

A partir da "eleição", os catecúmenos, normalmente vivem um período curto de preparação para a celebração das solenidades pascais e dos sacramentos da iniciação cristã: Baptismo, Confirmação ou Crisma e Eucaristia que, é de esperar que venha a acontecer na Vigília Pascal.



a pandemia, a guerra e os pobres



34º Encontro da
Pastoral Social
17-19
outubro 2022

STEYLER
FÁTIMA HOTEL



Receba gratuitamente o
NOTÍCIAS DE BEJA
no seu email.

Contacte a direção do Jornal:

noticiasdebeja@mail.telepac.pt

CÁRITAS INTERPAROQUIAL

VILA NOVA DE S. ANDRÉ



CÓN. DOMINGOS PEREIRA

A Presidente da Cáritas de Vila Nova de Santo André, Manuela Elói, com toda a direção e o seu pároco, no passado dia

vinte e quatro, aproveitando o dia do patrono da Cáritas nacional, São Óscar Romero, assassinado precisamente no dia 24 de Março de 1980, promoveu um encontro de algumas Direções paroquiais da Cáritas da

zona, com o objetivo de refletir e rezar. Estiveram presentes as direções da Cáritas de São Teotónio, Sines, Vila Nova de Milfontes e Melides. Também a Cáritas Nacional foi convidada e participou através da sua Pre-

sidente e do seu Secretário geral. Da Cáritas Diocesana de Beja participaram o seu presidente, o Assistente eclesialístico e uma técnica.

O encontro começou com uma reflexão da presidente da Cáritas nacional seguido da partilha de experiências e dificuldades apresentadas pelas diversas direções. Como era de esperar e nas atuais circunstâncias, o acolhimento e respetivos problemas anexos à presença numerosa de pessoas vindas da Ucrânia, foi debatido e explicadas alguns processos a prosseguir, para já.

O encontro terminou com a celebração da Eucaristia e uma refeição fraterna numa das salas da paróquia.





FREI SERGIONEI ANCELMO DA SILVA
Ordem do Carmo - Beja

Oh vós que passais pelo caminho, olhai e vede, existe dor maior que a minha dor?

Meus irmãos e irmãs com essas palavras do livro das lamentações convido cada um de vós a tornar esse espaço, aquilo que ele verdadeiramente é nesse momento, uma assembleia; diante dos nossos olhos um quadro, representado por essa venerada imagem do Senhor a carregar a cruz, faz-nos voltar no tempo e encontramos-nos todos nas apertadas e tortuosas ruas da Jerusalém do passado, na manhã daquela sexta feira, onde a população se apertava para ver uma cena tantas vezes repetida; homens condenados à morte a caminhar para a execução; nada seria novo, não fosse a atitude de um dos condenados, entre aqueles que blasfemavam contra a sua sorte, um mantém-se calado, mudo como manso cordeiro dian-

te dos que o tosquiavam; esse silêncio chega a ser aterrador até para os seus algozes; por que Ele não reclama, por que não blasfema? O silêncio, por que o silêncio de Deus muitas vezes nos incomoda tanto? Porque o Senhor não toma uma providência; muitas vezes in-

« Ele tem o corpo machucado mas o seu coração mantém-se sereno, por uma certeza absoluta todo aquele sofrimento tem um proposito, tem uma razão de ser, sob os ombros, o pesado madeiro não o fere apenas por suas ásperas fibras, mas principalmente pelo seu significado, naquele madeiro está o peso da infelicidade da humanidade, naquele madeiro está tudo o que não permite ao homem ser feliz, naquele madeiro está o pecado. »

terpretamos esse silêncio como conivência com o sofrimento ou então com a maquinação do mal, mas como nos diz a experiência

para quem é impuro, tudo parece impuro.

Aquele condenado silencioso, depois de uma noite inteira de acusações sem sentido, de uma série de sofrimentos sem conta, de ser levado de um a outro lugar para ser julgado, mantém-se sereno; o seu corpo desfigurado, pois ele não tinha beleza nenhuma que nos atraísse o olhar. Ele tem o corpo machucado mas o seu coração mantém-se sereno, por uma certeza absoluta todo aquele sofrimento tem um proposito, tem uma razão de ser, sob os ombros, o pesado madeiro não o fere apenas por suas ásperas fibras, mas principalmente pelo seu significado, naquele madeiro está o peso da infelicidade da humanidade, naquele madeiro está tudo o que não permite ao homem ser feliz, naquele madeiro está o pecado. Sob o seus ombros chagados pesa todas as culpas humanas, de ontem e de hoje, de todo o tempo da história, nesse trajeto figuras o socorrem, partilham com ele essa dor. O Cirineu, que forçosamente ajuda a carregar a cruz para que o condenado não morra antes do tempo, era necessário fazê-lo sofrer, pois ele tinha ousado sonhar





e falar de um mundo diferente, onde as pessoas são iguais e devem ser amadas por igual. A Veronica que vencendo todos os obstáculos da guarda e do medo da sua condição de mulher, enxuga o rosto ensanguentado daquele homem que tantas vezes enxugou as lágrimas dos sofredores; mas nenhuma ajuda foi tão eficaz quanto o olhar da sua Mãe.

Encontrar a mãe naquele caminho de dor, dá novo alento a Jesus, olhares se cruzam num silêncio de compreensão e solidariedade, o que ele sofria no corpo ela sofria na alma, só as mães são capazes disso; sentir no coração o que os filhos sofrem na carne, aquela mulher que carregou dentro de si a esperança da humanidade agora vê aquela esperança, esmagada, rejeitada, abandonada, mas, assim como

Ele, que serenamente acolhia esse sacrifício, ela estava disposta a dizer mais uma vez "sim" e naquele momento o peso da cruz parece mais leve, as chagas parecem doer menos, a coroa de espinhos parece não incomodar tanto; mãe faz isso conosco, alivia a dor mais do que os medicamentos.

Meus irmãos esse quadro, que nos parece de um passado distante, infelizmente repete-se ainda hoje, em tantos homens e mulheres que são injustamente condenados por sonhar com um mundo melhor, por acreditar que o amor é mais forte que a guerra, esse quadro repete-se em tantas crianças e idosos ucranianos que têm de carregar o fardo de uma guerra absurda, fruto da ganância dos homens do poder, movidos pelos seus interesses mesquinhos. A virgem dolorosa que acompanha o seu filho silenciosa por não poder tocar o seu corpo para dar-lhe alívio, e representada por tantas mães ucranianas que viram os seus filhos partir para nunca mais voltar, nas esposas separadas de seus maridos que nas estações de comboio se despedem na incerteza do reencontro.

Este quadro não é apenas uma visão piedosa do passado, é sim uma realidade dura do presente; mas cabe aqui a pergunta; há sentido nesse sofrimento? Há sentido nessa dor? Para nós que temos fé, sim, há; porque todas essas dores são dores de parto, todas essas dores com Cristo nos impulsionam a tomar a firme decisão de

não compactuarmos com o mal, de não aceitarmos a violência como forma de resolução dos conflitos. Nisto vemos a atitude de tantos países que acolhem refugiados, pessoas que abrem as portas das suas casas para acolher famílias inteiras que perderam tudo, dividem o seu pão com aquele que nada tinha, na certeza de que a dor que maltrata o outro é a dor que fere o coração de Deus.

Portanto, que este encontro do senhor com a sua mãe, nesta praça, nos faça a todos, interiormente dar um grito pela paz, um grito pela vida e que toda a espécie de guerra e violência seja rejeitada por nós, homens e mulheres de fé. E que depois, de tudo isto passar, quando a luz do novo dia raiar, os canhões e as bombas se silenciem, o canto das crianças enchem as ruas destruídas e quando as flores de uma nova primavera brotarem nos campos onde o sangue dos inocentes foi derramado; que seja anunciado que a vida sempre será maior que a morte.





VILA ALVA ALJUSTREL

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

TIAGO PEREIRA



Nos dias 26, 27 e 28 de Março tiveram lugar as tricentenárias Festas dos Passos na aldeia de Vila Alva, segundo a tradição preservada, na atualidade, por um grupo numeroso de jovens da terra. No primeiro dia, depois de recitar o Terço do Rosário, trasladou-se a imagem do Senhor Jesus dos Passos da Igreja da Misericórdia para a Igreja Matriz (Procissão do Senhor roubado). Chegados à Matriz cantaram-se "Os Martírios do Senhor", melodia e letra única na região, terminando com uma oração pela Paz. Domingo, depois da solene celebração da Eucaristia do IV Domingo da Quaresma, saiu a Procissão dos Passos. Diante de cada um dos sete Passos a "Padeirinha" entoou a lamentação de Jeremias "Oh vós todos que passais...", enquanto se percorria e meditava a Via-sacra. Na quarta estação, enquanto decorria o "Sermão do Encontro", às palavras "a Mãe de Jesus", a imagem da Senhora das Dores juntou-se à do Senhor dos Passos. Durante 3 horas percorreram-se as principais ruas da localidade em clima de grande devoção. No dia 28, a chamada "Segunda-feira de Almas", celebrou-se a Eucaristia por todos os vilalvenses falecidos e realizou-se a Procissão do retorno do Senhor à "sua Casa", sendo aguardado pelos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva, vestindo o traje próprio. As procissões foram abrihantadas pela Banda Filarmónica de Cuba.

NOVIDADE

Comentário ao Evangelho de São Marcos
Mário Sousa (Diocese do Algarve)



Entre os dias 24 e 27 de Março, Aljustrel voltou a celebrar a sua Festa anual em Honra de Nossa Senhora das Dores. Devido à situação epidemiológica, as celebrações decorreram na Igreja Matriz, por esta ter maior capacidade que a Igreja da Misericórdia.

Durante o Tríduo Preparatório, entre os dias 24 e 26 de Março, foram três os sacerdotes da diocese que vieram presidir e pregar nas celebrações: o Pe. Diogo Perpetuo (Pároco de Cercal do Alentejo), no primeiro dia com Recitação do Terço e Eucaristia; no segundo dia, o Pe. Luís Marques (Pároco de Alvalade Sado), com Via Sacra; por fim, o Pe. Pedro Rodrigues (Pároco da Vidigueira) com a Recitação do Terço e Adoração do Santíssimo Sacramento. Ao longo dos três dias a comunidade reflectiu sobre as dores da Santíssima Virgem, apresentada como modelo de oração e de seguimento para os fiéis.

No dia solene da Festa, dia 27, recitou-se o Terço das Sete Dores de Nossa Senhora e, de seguida, o Pároco, Pe. Luís Macuinja, presidiu à Eucaristia do IV Domingo da Quaresma. De tarde, sob a presidência do Pe. José Bravo (Pároco da Amareleja), teve lugar a Procissão em Honra de Nossa Senhora das Dores pelas ruas de Aljustrel, com muitas casas engalanadas com colchas e velas às janelas, para a passagem da Virgem Dolorosa no seu andor, que ao som dos acordes musicais da Banda Filarmónica de Aljustrel, percorreu algumas ruas do centro histórico da vila, terminando na Igreja da Misericórdia, com o sermão de encerramento da Festa.

Esta Festa dinamizada pela Paróquia, contou com o apoio da Câmara Municipal de Aljustrel, da Junta da União de Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos, da Guarda Nacional Republicana, na Caixa Agrícola e da TLA Rádio e da generosidade de muitos paroquianos.



MESSEJANA SELMES

LUIS FILIPE RAPOSO

DIOGO CONQUEIRO



Depois de dois anos de paragem devido pandemia da Covid-19, a Vila de Messejana voltou a sair à rua para realizar a tradicional procissão do Senhor dos Passos.

Os paroquianos desta vila do concelho de Aljustrel voltaram em massa para acompanhar a venerável imagem do Senhor dos Passos que saiu da Igreja Matriz e percorreu as principais ruas da Vila.

Em Messejana existiram outrora alguns altares que representavam alguns dos passos da Paixão de Cristo, infelizmente com o passar do tempo quase se perderam na totalidade, restando apenas um desses altares onde mais uma vez a procissão parou para recordar o caminho do calvário percorrido por Cristo.

É de salientar ainda o momento do encontro da Imagem do Senhor dos Passos com a Imagem de Nossa Senhora das Dores que saiu da Igreja da Misericórdia, este é um dos momentos altos da procissão e concentrou muitos paroquianos que assistiram ao encontro das duas imagens na Praça 1º de Julho.

O regresso, desta que é uma das procissões mais emblemáticas da Vila de Messejana, só foi possível graças à dedicação e esforço dos paroquianos que durante vários dias prepararam as imagens, os andores, os altares e embelezaram as ruas da Vila para ver passar a procissão. A realização desta procissão contou ainda com a colaboração da Câmara Municipal de Aljustrel e da Junta de Freguesia de Messejana.

Selmes retorna a tradição dos passos.

Interrompida desde 2019, em virtude da pandemia COVID-19, a Paróquia de Santa Catarina de Selmes retornou, no passado Domingo, a tradicional procissão dos Passos.

Na vivência da Quaresma e das manifestações de fé populares, a população desta localidade, no concelho de Vidigueira, realizou este domingo a tradicional procissão dos passos, com início pelas 17h, após o final da Eucaristia Dominical.

Este momento é caracterizado por uma espiritualidade muito própria, que envolve os participantes no mistério do amor, da entrega e Paixão do Senhor Jesus, através de cânticos tradicionais de Selmes, que perduram pelos tempos.

Durante o percurso, a comunidade faz seis paragens, uma em cada um dos "passos" espalhados pela aldeia – devidamente ornamentados e pintados com o tradicional branco e amarelo destas terras –, onde são colocadas seis pinturas em tela que retratam alguns episódios do caminho do Senhor até ao Calvário.

Na passagem por estes "passos", além do enquadramento bíblico e de um breve momento de oração, são entoados cânticos alusivos aos momentos da Via-Sacra.

O percurso terminou na matriz de Selmes, com o canto da "paixão do Redentor" e o canto da padeirinha, também estes tradicionais desta localidade.

A procissão foi presidida pelo pároco da Paróquia de Santa Catarina de Selmes, padre Pedro Rodrigues, e acompanhada pela Banda Filarmónica dos Bombeiros Voluntários de Vidigueira.



DESTAQUE

19 ABRIL' 22
TERTÚLIA ONLINE
21h00

organização: Oblatas do Divino Coração

www.facebook.com/domjosepatrocinodias
www.facebook.com/oblatasbeja

BEJA

ANTÓNIO NOVAIS PEREIRA



Tradicionalmente, em Beja, o V Domingo da Quaresma é o dia para a realização da Procissão em Honra da Nosso Senhor Jesus dos Passos.

Depois de dois anos de interrupção provocados pela Pandemia, os andores de Nosso Senhor Jesus dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, saíram à rua, percorrendo o habitual itinerário, no dia 03 de Abril, a partir das 17.00 horas. Como é costume em Beja, esta Procissão é sempre realizada pela Paróquia de Santiago Maior (Sé), contando com a colaboração das demais Paróquias, principalmente as da cidade.

Ao som das peças executadas pela Banda Filarmónica Capricho Bejense, tudo decorreu com respeito, ordem e silêncio, apenas interrompido pelos cânticos alusivos à Paixão e pelas

peças musicais executadas pela Banda Filarmónica. Conforme está enraizado na cultura e tradição cristã popular, também nesta Procissão dos Passos não pode faltar a Padeirinha ou Verónica, uma mulher do povo que, no caminho para o Calvário, indiferente aos gritos da multidão, teve a coragem de avançar até junto de Jesus e, com o seu lenço, limpar o rosto ensanguentado d'Aquele que havia sido condenado à morte mais ignominiosa ou morte na cruz. Segundo a mesma tradição, esta mulher foi fortemente recompensada, ficando com o rosto ensanguentado de Jesus, no seu lenço.

Como ponto alto e emocionante, o Encontro da Mãe (Senhora das Dores), com o Seu Filho (Jesus Cristo), propício para uma paragem e escutar o Sermão do Encontro, este ano, pelo Frei Sérgio da Silva, da Ordem do Carmo, a residir na Paróquia do Salvador.



CÁRITAS AJUDA UCRÂNIA

Concerto Solidário



CLARA PALMA

A solidariedade e a caridade falaram mais alto e a cidade de Beja uniu-se para acolher o desafio da Cáritas Diocesana em favor do povo mártir da Ucrânia. O concerto "Cáritas Ajuda a Ucrânia" esgotou o Cine-Teatro Pax-Júlia na noite do passado dia 30 de Março. O concerto solidário uniu 15 artistas de diversas áreas culturais que proporcionaram momentos de rara beleza e emoção a quem pôde assistir de forma presencial e aos milhares de pessoas que o fizeram através das redes sociais.

Destacamos a participação do Coro do Carmo de Beja que abriu o concerto interpretando o Hino da Ucrânia na sua versão original e cantou também uma canção sobre a paz.





LITURGIA EPISCOPAL

SEMANA SANTA E PASCOA 2022



QUARTA-FEIRA SANTA | 13 ABRIL
18h00 | Missa Crismal



QUINTA-FEIRA SANTA | 14 ABRIL
18h00 | Missa da Ceia do Senhor



SEXTA-FEIRA SANTA | 15 ABRIL
10h00 | Ofício de Leitura e Laudes
18h00 | Paixão e Morte do Senhor



SÁBADO SANTO | 16 ABRIL
10h00 | Ofício de Leitura e Laudes
21h30 | Vigília Pascal



DOMINGO DE PÁSCOA | 17 ABRIL
11h30 | Missa da Ressurreição do Senhor



MISSAL ROMANO

TERCEIRA EDIÇÃO PORTUGUESA

ACI

A nova tradução do Missal Romano em português entrará em vigor a partir de 14 de abril, Quinta-feira Santa, em Portugal. Esta é a terceira edição portuguesa do Missal Romano e traz algumas modificações no texto, como a tradução do verbo 'benedicere' na Oração Eucarística, que passa a ser 'bendizer' em vez de 'abençoar'. A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) publicou uma nota pastoral, intitulada 'Celebrar e viver melhor a Eucaristia', sobre a nova tradução do Missal Romano. Nela, afirma que "a centralidade do mistério de Cristo na sua encarnação, morte e ressurreição traduz-se por 'ritos e preces' cuidadosamente predispostos e usados de modo respeitoso e comprometido". Trata-se, disse, "do cumprimento do mandato de Cristo e, ao mesmo tempo, da atualização perene do mistério pascal, a partir do modelo da última Ceia". Por isso, "em fidelidade a este modelo", a nova edição do Missal "introduz uma mudança pequena, mas muito significativa no coração palpitante da Oração Eucarística, a Narração da Instituição": a tradução do verbo 'benedicere' como 'bendizer' e não mais 'abençoar'. Segundo a nota pastoral, **"na Ceia em que nos deixou o memorial do seu sacrifício redentor, Jesus não abençoou nem benzeu o pão ou o cálice, mas dirigiu ao Pai uma oração a bendizê-lo: bendisse-o"**. A CEP disse que "isso mesmo continuamos a evocar em oração ao Pai na prece central e culminante com que obedecemos ao mandato do Senhor Jesus de celebrar o seu memorial como Ele o instituiu: **'O Senhor tomou o pão... e dando graças Vos bendisse... tomou este sagrado cálice..., dando graças Vos bendisse...'**".

A CEP destacou na sua nota pastoral que esta nova edição do Missal Romano "para as celebrações da Missa em língua portuguesa deve ser considerada 'típica' para a Igreja peregrina em Portugal". Segundo a CEP, "os novos textos do Missal Romano em língua portuguesa são oferecidos ao Povo de Deus num tempo de aprofundamento da reforma litúrgica que brotou do Concílio Vaticano II". A reforma litúrgica, afirmou, "quer ser uma renovação na linha de uma tradição sempre viva, que consinta um desenvolvimento orgânico". E neste percurso, "os livros litúrgicos são o primeiro e o essencial instrumento para a digna celebração dos mistérios" e "o fundamento mais sólido para uma eficaz catequese litúrgica". Para a CEP, "é urgente uma pastoral litúrgica alicerçada numa mistagogia que acompanhe a comunidade cristã até ao centro do mistério pascal de Cristo, para que a celebração da Eucaristia, de modo especial ao Domingo, seja nobre na sua simplicidade, séria e bela". "A celebração dos mistérios é, em si mesma, iniciação aos mistérios, isto é, a Liturgia inicia no mistério, celebrando o próprio mistério, e, ao celebrá-lo, revela o próprio mistério e dá-o a conhecer", afirmou a nota pastoral. Nesse sentido, citou como "exemplo desta mistagogia da oração cristã" a retomada "da tradicional conclusão plena da oração coletiva: 'Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos'. Nas demais orações, "introduz-se a cláusula mais breve, tornando-as mais fluentes: 'Por Cristo, nosso Senhor'". A nova edição do Missal também dispõe "de maior variedade nas saudações, no ato penitencial, no convite à oração sobre as oblatas, na introdução ao Pai nosso, nas fórmulas de despedida da assembleia no final da celebração".

CONCERTO ORACÃO PAROQUIA DO CARMO

A semana da Caritas, que decorreu entre 13 e 20 de Março, foi assinalada na Igreja do Carmo de Beja com um Concerto/Oração pelo Coro do Carmo e Clara Palma.

Este concerto, que ocorreu na noite de 18 de Março, abriu com 3 canções de temática social e evangélica, pela Clara Palma, todas alternadas com a leitura de excertos de uma Mensagem do Papa Francisco para o dia Mundial dos Pobres. Foi também lido um texto do Ev. de S. Mateus, 25, onde Jesus diz: "O que fizerdes ao mais pequenino dos meus irmãos é a mim que o fazeis", tendo-se seguido a apresentação, pelo Coro do Carmo, da "Ladainha das obras de bem". Trata-se de um extenso conjunto de invocações cheias de novidade e atualidade, inspiradas na Encíclica Laudato sí e outros escritos do Papa, tais como: "Pelos que cuidam de crianças que não geraram como filhos... Louvado sejas! Pelos que deixam limpos os espaços que utilizaram Pelos que criam postos de trabalho Pelos que não desperdiçam os alimentos... Pelos que visitam regularmente os doentes, os presos e os sós... Louvado sejas!" O corajoso texto foi elaborado já em 2020 por Eugénio da Fonseca, ex Presidente da Caritas Nacional, e a música foi composta pelo P. António Cartagena. Foi bonito ver e ouvir o envolvimento da assembleia nas várias respostas da Ladainha. A Clara Palma cantou ainda mais um belo tema do seu repertório e tudo se concluiu com a bênção final á assembleia. À saída, por se tratar de um concerto solidário, muitas pessoas quiseram contribuir deixando a sua oferta na caixa do peditório Cáritas que, através de vários voluntários, se prolongou nesse fim de semana em vários pontos da área da Paróquia de S. João Baptista. Parafraseando a Ladainha: "Deus Pai, para que o teu amor chegue a todos, conta connosco!"



VIGÍLIA DE ORACÃO PAROQUIA CUBA

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

No passado dia 19 de Março, o Grupo de Jovens São Vicente, conjuntamente com o Grupo de Juniores que se preparam para receber o Sacramento da Confirmação, realizaram uma Vigília em honra de São José, pedindo especialmente pela paz na Ucrânia. No dia 20 de Março, depois de dois meses de catequeses, amplamente participadas, conduzidas por uma Equipa de Catequistas da Paróquia do Salvador de Beja, nasceu a 1ª Comunidade Neocatecumenal da Cuba. No dia 25 de Março, em comunhão com o Santo Padre e com os bispos do mundo inteiro, rezou-se o Terço e fez-se a Consagração da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, estando o templo praticamente cheio. Ainda houve tempo para a habitual Via-sacra, tendo a tarde de Oração terminado com a celebração da Eucaristia da Solenidade da Anunciação do Senhor.



MINISTÉRIO INSTITUIÇÃO DE ACOLITO

Na Eucaristia das 11h. 30m, na Igreja Catedral, D. João Marcos procedeu à Instituição no Ministério de Acólito do Seminarista Mário Vargas Tepox, natural do México e que frequentou o Seminário Redemptoris Mater na nossa Diocese. O Mário é candidato ao Diaconado e Presbiterado, ordenações que virão a acontecer quando chegarem os dias e as horas, a discernir pelo Senhor Bispo. Como regra geral, entre o Acolitado, Diaconado e o Presbiterado deverão recorrer períodos de tempo não inferiores a seis meses.



Peregrinação
Diocesana a
Fátima
25-26
junho
2022

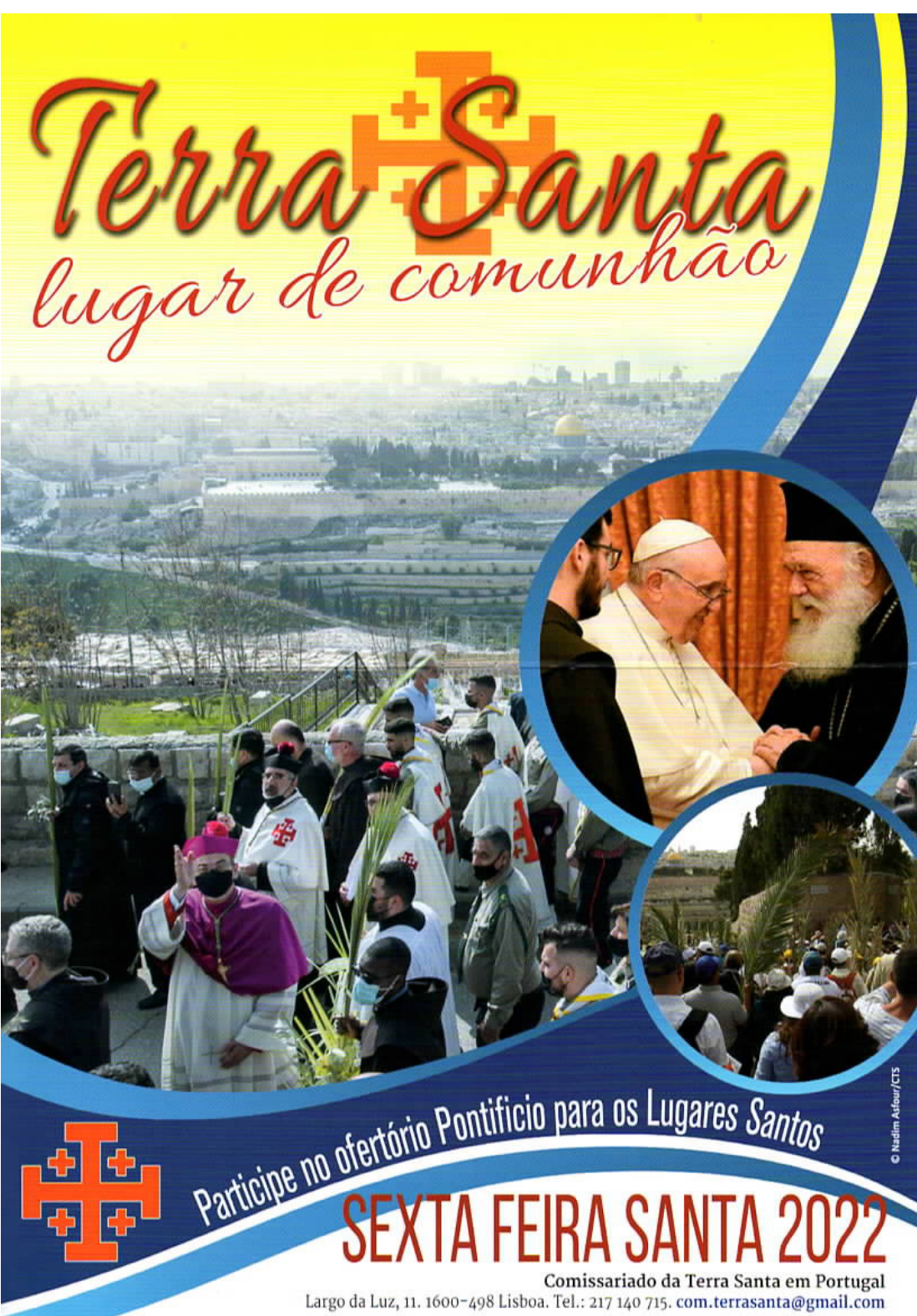
“
MARIA
LEVANTOU-SE
E PARTIU
APRESSADAMENTE
” (Lc 1,39)

Um nome...

José do Patrocínio Dias

100 anos

Terra Santa
lugar de comunhão



Participe no ofertório Pontifício para os Lugares Santos

SEXTA FEIRA SANTA 2022

Comissariado da Terra Santa em Portugal
Largo da Luz, 11. 1600-498 Lisboa. Tel.: 217 140 715. com.terrasanta@gmail.com

WWW.CARITAS.PT/UCRANIA

Cáritas
ajuda
Ucrânia

IBAN
PT50 0033 0000 01090040150 12

Multibanco
Entidade: 22222 Referência: 222 222 222



 **Cáritas**
Portuguesa



Notícias de Beja

JORNAL PERIÓDICO DE INSPIRAÇÃO CRISTÃ

Propriedade da Diocese de Beja
Contribuinte N° 501 182 446

Diretor: António Novais Pereira
Redação e Administração:
Rua Abel Viana, 2 - 7800-440 Beja
Telef. 284 322 268
E-mail: noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Edição Online

IBAN PT50 0010 0000 3641 8210 0013 0

Registo
N.º 127693
03/02/2022

Apresentação
2789
03/02/2022
Editado em
Portugal